

Pistoleiros abatem dirigente camponês!

Consumado o escândalo:

CÂMARA APROVOU «LEI BUAIZ»

Vitória, 17 de dezembro de 1960

Folha **CAPIXABA**

Número 1.263

Prêço Cr\$ 5,00

DIRETOR: HERMÓGENES LIMA FONSECA

Fruto do roubo

O império da Hanna no Brasil

COM SEUS domínios localizados dentro do chamado "quadrilátero ferrífero", numa área de 600 quilômetros quadrados, onde existem, pelo menos, 3 bilhões de toneladas de ferro, ou uma nona parte aproximadamente, das reservas de todo o "quadrilátero", a Hanna está hoje em flagrante condição de hegemonia no seu setor. Trata-se de uma ameaça em franco andamento, para a qual Rui Facó chama a atenção do país em mais uma sensacional reportagem, que estamos publicando na página dois. Procurem-na.

Na terceira página

As Eleições nas JJR

Em greve nacional

2 Mil Aeroviários

DEPOIS DE julgarem ofensiva a contra proposta patronal que lhes oferecia um aumento salarial de 30%, desprezando todas as demais reivindicações da classe, 20 mil aeroviários de todo país, decidiram entrar em greve a zero hora da última quarta-feira, exigindo a satisfação de suas reivindicações que são as seguintes: 1 — aumento salarial de 50%, com um mínimo de cinco mil cruzeiros, a partir de 15 do corrente; 2 — concessão de um ABONO DE NATAL no valor de 10 mil cruzeiros, até o dia 24 do corrente; 3 — estabelecimento de um reajustamento de 1.000 cruzeiros por triênio de serviço.

A greve foi decidida numa assembleia geral no Sindicato dos comerciários (Estado da Guanabara), que contou com a participação dos representantes dos aeroviários de São Paulo e de Minas Gerais, e de autoridades governamentais. Depois de rejeitarem a proposta patronal de um aumento de 30%, com um mínimo de 3 mil cruzeiros, e de recusarem o apelo do Ministro de Trabalho para que o movimento fosse adiado por quarenta e oito horas, os aeroviários decidiram decretar a greve geral. A decisão foi adotada, momentos depois, pelos aeroviários de todo país, inclusive os do Espírito Santo.

Com a greve dos aeroviários, que determinou a paralisação de todos os serviços de terra da Aviação Comercial o perigo de desastres se acentua a cada momento, uma vez que não estão funcionando os serviços de rádio-comunicações de terra, os serviços de abastecimento e de manutenção das aeronaves. Esse fato, poderá determinar a extensão da greve aos aeronautas, em virtude das precárias condições de funcionamento das empresas.

Escândalo Barbara

Nem mesmo os intermediários pagam impostos

Na página 3

NA PAGINA CENTRAL estamos noticiando, com detalhes, mais este bárbaro crime perpetrado contra líderes camponeses do Município de Escoranga, onde os grileiros estão se torbando cada vez mais sanguinários.

COM REVOLTANTE desafio, a Câmara Municipal de Vitória terminou por votar novos privilégios à família Buaiz, não obstante a advertência que formulamos em nossa última edição. Um substitutivo à Mensagem do Prefeito, mascarou a o suficiente para vencer pudores morais de alguns dos edis que se mostravam infensos aos argumentos de natureza sonante. Com fisionomia nova, menos contundente, pôde receber a

lei aprovação por unanimidade de votos, o que dá a medida da facilidade com que os nossos vereadores se deixam ludibriar, quando os interesses em jogo provêm de "boa" origem. Diante do grave episódio, a chamada imprensa "sadia" fez boca de Siri, mantendo-se em uma mudez conveniente, altamente suspeita.

Maiores detalhes o leitor encontrará no noticiário da Câmara, na página central.

Assembléia votou, governo deve sancionar

3 mil cruzeiros de aumento

EM MENSAGEM enviada à Assembléia Legislativa Estadual, o Governador Carlos Lindenberg fixou em mil e quinhentos cruzeiros a quantia a ser paga, mensalmente, ao funcionalismo, a título de abono, e, ainda no mesmo documento, propôs elevar em 150% o salário-família, sobre os níveis atuais.

De posse da Mensagem, os senhores deputados a alteraram para acrescentar mais mil e quinhentos cruzeiros à quantia proposta para o abono e um aumento de 20 mil cruzeiros em seus subsídios, aumento extensível, por lei, ao Poder Judiciário.

Como se sabe, são diferentes as configurações jurídicas referentes a "abono" e "aumento", sendo o primeiro um simples acréscimo, a título precário, sobre os níveis de vencimento. Esta particularidade, que dissimula um embuste e deveria merecer, da parte dos senhores deputados, em defesa do funcionalismo, a melhor atenção, foi subtraída em favor da demagogia, que, em sua essência, é outra manifestação de embuste, com o agravante de vir acompanhada, no caso, de um golpe oportunista. E, assim, a grave questão do aumento do funcionalismo perdeu-se entre embustes, que jogaram um estranho jogo de recíprocas tapeações.

Diante do que está ocorrendo, abre-se para o funcionalismo uma perspectiva de lutas em dois tempos, sendo o primeiro, o de impedir que o Governador veje a lei autorizativa nos termos em que foi votada pela Assembléia e, o segundo, o de conseguir transformar o caráter de transitoriedade implícito no conceito de "abono" em um aumento efetivo de vencimentos.

Feito isto, poderá dizer que quem ri por último, ri melhor.

EDITORIAL

A indústria das isenções

NOS ÚLTIMOS TEMPOS, estão a suceder-se escândalos administrativos envolvendo órgãos governamentais, estaduais como municipais.

ABRINDO UMA NOVA era de privilégios para os tubarões, talvez por inspiração do Natal, que se aproxima, a Assembléia Legislativa aprovou, em "memorável" sessão, 20 anos de isenção de impostos para a Barbara. Idêntica providência, na área municipal, foi tentada na Câmara de Cachoeiro do Itapemirim, para a mesma firma, só não se concretizando graças à vigorosa luta sustentada pelo bravo povo cachoeirense, já então suficientemente esclarecido sobre as negociações da Barbara.

NESTA SEMANA, seguindo na esteira da Assembléia Estadual, a Câmara Municipal de Vitória, a toque de caixa, em regime de urgência, aprovou a famigerada "lei Buaiz", que garante isenção de impostos municipais, por dez anos, a indústrias localizadas em Vitória, capazes de aumentar sua produção em, pelo menos, cinquenta por cento.

E COMO JÁ NÃO existe no Espírito Santo o chamado imposto territorial, que deveria gravar a terra dos grandes latifundiários, é fácil de verificar-se que, a não tardar muito, somente o povo, este nosso pobre povo expoliado, é quem pagará impostos no Espírito Santo, para sustentar u'a máquina estatal voltada contra seus interesses e dominada por uma classe parasitária.

O IMPOSTO DE VENDAS e Consignações, implícito no preço de venda de qualquer mercadoria, é implacável. Dêle, ninguém escapa, razão porque é considerado um imposto que recai sobre o povo consumidor. E, se é dele que advém a grande parcela das arrecadações do Estado, justo é concluir-se que sobre as costas do povo foi descarregado todo o peso do fisco.

OS GRANDES TUBARÕES da indústria, do comércio e da lavoura, esses, já não bastasse o que acumularam sobre o couro do povo, espregulçam-se indolentemente, a gozar o privilégio das isenções.

OS COMUNISTAS SEMPRE nos manifestamos claramente favoráveis ao desenvolvimento econômico do Estado, particularmente pelas vias de sua industrialização. Apoiamos medidas que visem a proteção de nossa indústria nacional, para que possa concorrer — com êxito — com as empresas imperialistas. E, ainda neste momento, não titubearíamos em nos aliar à indústria genuinamente nacional, na luta contra os monopólios estrangeiros que dominam o país, tais como a Bond and Shere, a Bung and Born etc.

ESTA ALIANÇA, contudo, em sendo concertada única e exclusivamente no plano dos interesses nacionais mais elevados, não nos tolhe a liberdade de denunciar as mazelas dos aliados, ali onde os seus interesses de classe se voltam contra o povo.

NO CASO DAS ISENÇÕES em apreço, em cuja sementeira germina a corrupção mais desenfreada, entendemos que constitui um privilégio de pequenos grupos, ferindo os interesses da população, visto tratar-se de uma extrapolação fiscal inteiramente injusta, porquanto desobriga aos que andam com a burra cheia, obrigando a pagar aos que nada têm ou devem.

E' EVIDENTE QUE, em nome mesmo do bom senso, tal situação não pode perdurar. Há que se por um parafuso à indústria das isenções (a mais rendosa de nosso Estado), também em defesa do decore dos poderes constituídos. E ao povo compete manter-se vigilante, exigindo de seus representantes um mínimo de condições morais, no trato dos problemas da coletividade.

Edição de Natal

POR MOTIVO dos festejos natalinos FOLHA CAPIXABA fará circular, acompanhando a sua edição do dia 23, um Suplemento colorido que reunirá matérias inclusivas à data. Para este lançamento, chamamos a atenção do amigo leitor, pois virá a constituir-se na contribuição de nosso jornal às comemorações natalinas.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECAGERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 260,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

Da Gerência

Desde maio de 1945 quando foi fundada, FOLHA CAPIXABA, pelos seus fundadores e continuadores, vem se esforçando por ser um efetivo órgão da imprensa democrática e patriótica. Tem defendido com firmeza e abnegação a soberania nacional, as liberdades democráticas, a paz, o socialismo e as mais legítimas aspirações de nosso povo.

Dura e heroica tem sido a jornada para manter um jornal que sirva aos interesses de nosso povo, da capital e dos longínquos rincões de nosso Estado, que por sua vez tem sido o sustentáculo de nosso semanário. Temos sido dignos do herói e mártir Domingos José Martins, nosso patrono, apesar das asperezas da batalha.

Nas festas de fim de ano que se aproximam não podíamos nos esquecer daqueles que nos têm ajudado aos quais agradecemos de todo o coração. Em homenagem ao laborioso povo espiritosantense lançaremos uma edição especial de Natal, em 2 cadernos, onde nossos leitores poderão encontrar contos, folhetins de Natal, reportagens, etc., além das matérias normalmente contidas em nossas páginas. A direção de FOLHA CAPIXABA conceita seus amigos e leitores e os seus agentes a aumentarem a difusão de nosso semanário (que sairá com uma tiragem bastante elevada) por todas as formas, organizando comandas, visitas de casa em casa e intensificando a vendagem nas bancas e agências. Assim estaremos prestando uma justa homenagem ao laborioso povo do Espírito Santo.

Jango: Grande interesse no Comércio Brasil-U.S.S

No transcurso de uma entrevista com o Sr. João Goulart, vice-presidente da República do Brasil o Sr. Alexei Kossyguin, primeiro vice-presidente do Conselho da União Soviética, declarou hoje que resulta evidenciado que a URSS pode ter numerosas relações comerciais com o Brasil, as quais seriam vantajosas para ambos os países — anunciou a Agência Tass.

Kossyguin acrescentou que a União Soviética estava disposta a ter relações comerciais dessa natureza com todos os países, independentes de qualquer ideologia ou regime político.

O Sr. João Goulart expressou sua concordância, acrescentando que a opinião pública brasileira era cada vez mais favorável ao estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

As mais ricas jazidas de ferro nas mãos do truste estrangeiro

Fruto do Roubo e da grilagem
O Império da Hanna no Brasil

Reportagem de Rui Facó

Vários mineiros de Morro Velho repetiram-lhe em diversas oportunidades, limitando o gringo: — O que nós entressa e somente o file...

Quería assim dizer o americano que das montanhas de minério de ferro do Brasil pretendia levar "apenas" aquele de alto teor metálico, a hematita compacta dos geólogos. E' precisamente o que existe com fartura nos vastos domínios da empresa norte-americana Hanna Corporation, a sucessora de direito e de fato da antiga Saint John d'El Rey Mining Company.

Saindo de Belo Horizonte em direção a cidade mineira de Nova Lima — a maior concentração de operários mineiros do Brasil — e já percorremos terras da Hanna. As montanhas escuras que avistamos ao longe pertencem à Hanna. E' seu famoso pico de Itabira, que evoca as primeiras tentativas estrangeiras para apossar-se do minério de ferro do Brasil, as primeiras resistências também, na década de 20, e até um poema famoso. O território brasileiro, hoje ocupado pela Hanna, se estende pelos municípios de Nova Lima, Raposos, Itabirito, Belo Horizonte, Sabará, Rio Acima, Bonfim, Brumadinho e Caeté.

TERRAS GRILADAS

Todos os atuais terrenos ocupados pela Hanna foram obtidos, no passado, pela sua antecessora inglesa, através da mais desenfreada grilagem. Ainda hoje é lembrado entre os mineiros de Nova Lima um topógrafo servil da companhia britânica, Seu Brandão, que demarcava as propriedades da St. John d'El Rey. Era um

EM NOVA LIMA

Terras de cultura — 751,00 hectares	60.080.000,00
Terras de pastagem — 2.057,00 ha	59.097.400,00
Terras de minérios — 3.857,00 ha	23.142.000,00
Construções e benfeitorias	6.500.000,00
Casas de residência (1.875)	311.100.000,00

TOTAL de Nova Lima

459.919.400,00

EM RAPOSOS

Terras de cultura — 200,00 ha	16.000.000,00
Terras de pastagem — 1.135,00 ha	33.205.900,00
Terras de minérios — 4.557,00 ha	27.342.000,00
Casas (881) e benfeitorias	88.100.000,00

TOTAL de Raposos

164.647.900,00

EM RIO ACIMA

Terras de cultura — 147,00 ha	11.760,00
Terras de minérios — 2.526,00 ha	15.156.000,00
1 casa e benfeitorias	200.000,00

TOTAL de Rio Acima

27.116.000,00

EM SABARA

Terras de cultura — 271,00 ha	21.630.000,00
Terras de minérios — 3.502,00 ha	21.012.000,00
10 casas e benfeitorias	600.000,00

TOTAL de Sabará

43.292.000,00

EM CAETÉ

Terras de cultura — 115,00	9.200.000,00
Terras de pastagem — 31,00 ha	2.324.700,00

TOTAL de Caeté

11.524.700,00

TOTAL GERAL (dos 5 municípios)

706.500.000,00

A coletiva estadual de Nova Lima era autorizada a extrair de impostos e taxas a serem pagos pela Hanna, por aqueles cálculos, a soma global de 53.293.864,50 (cinquenta e três milhões, duzentos e noventa e três mil, oitocentos e sessenta e quatro cruzeiros e cinquenta centavos).

Em resumo, conforme pessoas autorizadas, a Hanna está sonegando o pagamento de impostos ao Estado, segundo o valor real de suas posses, em cerca de 400 milhões de cruzeiros! (*)

Pois quando apenas as terras são estimadas em 600 milhões de cruzeiros, o Departamento de Tributos de Minas Gerais avalia tudo em 700 milhões!

Não há dúvida de que a Hanna, em suas complicadas transações iniciadas em Londres, não comprou somente as posses da antiga St. John d'El Rey, comprou também consciências.

O MINERIO DE FERRO

De imediato, nem as terras de cultura, nem as pastagens, nem talvez o próprio ouro, prata, arsênio, nada disto interessa à Hanna. O que lhe interessa realmente é o minério de ferro de alto teor, a hematita compacta, o filé.

E a Hanna o possui em abundância formidável. Com seus domínios localizados

devorador de terras para seus senhores. Se a grilagem ainda hoje campeia absoluta por esse Brasil afora, o que não seria há mais de um século, quando os posseiros não tinham realmente nenhuma força e os grandes proprietários eram todo-poderosos?

Assim, aquele Estado dentro de um Estado quase dada custara aos empresários ingleses. E foi quase de graça (não se conhecem os meandros secretos da transação) que os ingleses o venderam aos americanos. Soube-se apenas que a Hanna dispendeu na compra das ações desvalorizadas (por manobras?) da St. John d'El Rey, em Londres, a ridícula soma de 6 milhões de dólares para ficar com tudo aquilo.

15 MIL ALQUEIRES DE TERRA

São, ao todo, 15 mil alqueires de terras, que somente elas, ao preço corrente na região, que avalliam em aproximadamente 600 milhões de cruzeiros; isto é, metade da soma gasta pela Hanna para comprar terras, florestas, cursos de água, pastagens, casas, instalações, além do minério de ferro, da mina de ouro de Morro Velho. Sem falar na prata, no arsênio, na bauxita e, finalmente, no urânio, que por lei ela não poderá explorar.

A HANNA SONEGA IMPOSTOS

No entanto, para efeito de pagamento de impostos no Brasil, a Hanna fez avallar seus domínios de Marquês de Carabas em pouco mais de 700 milhões de cruzeiros, de acordo com os seguintes cálculos oficiais de lançamento, segundo o suposto valor dos bens da Hanna, que obtive em Belo Horizonte:

60.080.000,00
59.097.400,00
23.142.000,00
6.500.000,00
311.100.000,00
459.919.400,00
16.000.000,00
33.205.900,00
27.342.000,00
88.100.000,00
164.647.900,00
11.760,00
15.156.000,00
200.000,00
27.116.000,00
21.630.000,00
21.012.000,00
600.000,00
43.292.000,00
9.200.000,00
2.324.700,00
11.524.700,00
706.500.000,00

dentro mesmo do chamado Quadrilátero Ferrífero, numa área de 600 quilômetros quadrados, existem pelo menos TRES BILHÕES de toneladas de minério de ferro, ou uma nona parte aproximadamente das reservas de todo o Quadrilátero. A grande vantagem da Hanna? Suas posses concentram a melhor parcela de minério com elevado teor ferrífero. Basta lembrar que só o Pico de Itabira tem uma reserva já constatada da ordem de 350 milhões de toneladas, sendo 130 milhões de hematita compacta (teor de 63 a 69% de ferro).

E' isto que, hoje, para os magnatas da indústria siderúrgica norte-americana vale mais do que ouro.

A HANNA SE ESTRUTURA

Para alcançar sua principal finalidade — a exploração e exportação de minério de ferro — a Hanna constituiu as seguintes companhias:

I — Mineração Morro Velho S. A. — Esta é que é a empresa diretamente encarregada da mina de ouro de Morro Velho. A sua frente foi colocado um testa-de-ferro da Hanna, o político e engenheiro mineiro Fernando de Melo Vian: Filho (PSD). Este senhor já tinha determinados interesses ligados à mineração, mas em

(Conclui na página central)

LITERATURA

Alirio Salles

antologia

AOS NOVOS COMPANHEIROS DA OB

De Aúlfax de Amorim

Meia dúzia de símbolos seria suficiente, amigos, para dizer-vos tudo que, nestas circunstâncias especiais, os homens inteligentes se dizem. Mas todos os sinais convencionais que a Tradição cristalizou em dicionários, como os que se puseram a serviço da amizade, através da mímica do abraço e do aperto-de-mão, não bastariam para iluminar a face do que jaz entre nós, perdido para o discurso eloquente ou o silêncio, mais grave.

Do que não se divide mas a que chamais de "partido" na linguagem hermética dos surdos, posto que seja o que há de íntegro e sonoro, onde nos reunimos em seu nome; do que não tem presença, mas trazemos nos bolsos desta roupa de classe onde os antepassados costuraram letras e signos; do que se nega à visão imediata, mas está aquém dos olhos e refrata a própria luz, como a pupila das bonecas; do que não ocupa espaço ou tempo, mas perpassa as gerações como um cordão umbilical e, estando entre seres finitos, ainda assim é um mundo — nada sabereis pelo exercício do cálculo, escusai-vos de o procurar nas exterioridades dos agupamentos.

Fantástica e esquiva como a sombra de um punho no fulcro de um pássaro cego, foi a imagem que brilhou na retina do filho do povo caído na rua, na última surtida policial; foi sangue que imprimiu nos muros a mensagem dos mártires fuzilados; mão que recolheu a herança do primeiro homem que empunhou a bandeira da redenção...

Mas, em sendo tanto ainda, cabe toda no gesto de amizade com que compartilhamos a cela e continua em nós, quando nos separamos, pois é esta alegria de nunca estarmos sozinhos sobre o rubro tecido de nosso amor e solidariedade; de escondermos música no pão que guardamos para os companheiros de amanhã é nunca precisar de procurar a poesia nas palavras mais pobres como justiça e verdade.

Cerimônia de iniciação, iniciais aqui a pesquisa desse milagre obscuro e esquivo, que permanece além dos sentidos primeiros, porém natural e silente, como a carne e seu fruto o filho no regaço da mãe.

NOTÍCIAS

Já está em funcionamento a Feira do Livro, instalada na Praça Oito, desta Capital. Além do stand da Editorial Vitória que apresenta à venda a "Coleção Romances do Povo", dirigida pelo notável romancista brasileiro — Jorge Amado — e outras obras de grande valor e atualidade, funciona mais um stand de uma Editora de Belo Horizonte que tem à venda valiosas coleções de literatura, pedagogia, infantis, história universal etc.

Espera-se que dentro de dias outras editoras instalem novos stands, numa promoção de vendas visada à quadra de Natal.

A insistência com que editoras do Rio, São Paulo e Belo Horizonte promovem estas feiras de livros, distra-nos o elevado conceito que têm os capixabas, uma vez que isto evidencia que entre nós o hábito de ler está bastante generalizado.

As editoras

Nesta seção faremos referência aos livros que nos forem enviados.

FALAM OS
BAIROS

BUEIRO

ACIDENTA

TRANSEUNTES

No domingo passado um grupo de moradores no bairro de Jaburuna, município de Vila Velha, coletou assinaturas para um abaixo assinado dirigido ao Sr. Prefeito Tuffy Nader. O motivo de tal iniciativa se prende à existência há muito, de um bueiro sob a linha de bondes que liga Paul a Piratininga, no qual numerosas pessoas têm-se acidentado, estejam elas a pé ou de bicicletas principalmente pelo período da tarde, pois faltam luzes nos postes, ficando tudo às escuras, sem possibilidade do transeunte ver o perigoso bueiro.

PELA LIVRE
AO PÚBLICO

A chamada "Prainha", existente perto da Escola de Aprendizagem de Marinheiros e do Quartel do 3.º BC, em Vila Velha, que se encontrava interdita, foi liberada ao público, que a esperava com ansiedade, particularmente, a criança que residia nas cercanias.

CAPINARAM
ESTRADA

A estrada que acompanhava a linha de bondes de Jaburuna, foi, finalmente, toda capinada. A satisfação por parte das pessoas que a utilizavam é patente. Mesmo assim, essas pessoas como os demais moradores de Jaburuna, pedem ao Sr. Prefeito Tuffy Nader que prossiga na sua intenção de sanear os terrenos baldios das vizinhanças, onde a existência de cobras, mosquitos e outros bichos nocivos a gente é notória. E sugerem mesmo, esses reivindicadores, que tal estrada seja ampliada a fim de dar passagem a veículos.

PROSSEGUIMENTO

DE RUA

Os moradores de Jaburuna pedem, por intermédio deste jornal, ao Sr. Tuffy Nader, prefeito do município de Vila Velha, que autorize aos funcionários da municipalidade a que diz respeito o serviço, a abertura da Rua Maria Amália e seu prosseguimento até a Rodovia Carlos Lindenberg, a fim de evitar que o pretendente local a uma condução, não seja necessário, quando esta, com pressa, ter que caminhar até quase a cidade de Vila Velha a fim de conseguí-la.

RUAS SEM

CALÇAMENTO

Os moradores das ruas São Joaquim e S. Felipe, em Vila Rubim, apesar de já por várias vezes terem apelado ao sr. Adelpho Póli Monjardim para cumprir as promessas feitas por ocasião de sua eleição à Prefeitura Municipal, particularmente aquelas que dizem respeito ao tão necessário calçamento das ruas esburacadas da localidade, apelam, por nosso intermédio, mais uma vez ao Sr. Prefeito para que realize pelos menos uma decima parte do que prometeu fazer ali. Que mande calçar as ruas São Joaquim e São Felipe, pois ambas estão intranquilizáveis, dizem eles.

MINA DE AGUA NA
MARCONDES DE SOUZA

Na rua Marcondes de Souza, no Moscoso, existe, há tempos, uma mina d'água, que os moradores da referida localidade deixam de apreciar devido ao lamaçal que ela provoca. Por isso, apelam para que a Prefeitura venha a canalizar tal água, o mais breve possível, para o esgoto.

As Eleições nas J.J.R.

Manoel Santana

Finalmente deverão proceder-se as eleições, para as Juntas de Julgamentos e Revisões, no Instituto do IAPESP, no próximo dia 9 e no dia 16 para o Conselho Administrativo e Conselho Fiscal, sendo que as primeiras ocorrerão aqui e as segundas no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Assim termina a questão levantada pela União Nacional dos Ferroviários do Brasil, entidade civil, que com sofisma dos políticos ainda enquistados no poder, estavam burlando a Portaria 216, que determina, se façam eleições tão somente nos sindicatos e, na falta desses, nas Associações profissionais devidamente registradas no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A entrada da União Nacional dos Ferroviários nas eleições para as Juntas de Julgamentos e Revisões, nos vários Estados onde ela tem sucursais, vai ser uma chicana dos trabalhadores naqueles órgãos da Previdência Social. No entanto, que fazer? Se a justiça civil do Estado da Guanabara aceitou o mandato de segurança impetrado dessa entidade fantasma e na hora da votação para eleger-se os membros efetivos e suplentes, mostrar aquelas autoridades que o seu despacho não vale para os representantes dos trabalhadores, repudiando os petegos da União e votando nos legítimos representantes dos trabalhadores.

PLEITEIA A ASSOCIAÇÃO
PROFISSIONAL DOS MARITIMOS
A PERMANENCIA DO SEU
PRESIDENTE A FRENTE DA
DELEGACIA DO I.A.P.M.

Os diretores da Associação Profissional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Lacustres do Estado do Espírito Santo, deram publicidade a um Edital para conhecimento das autoridades Federais, Estaduais, municipais e eclesásticas de que pleiteiam a continuidade do seu presidente, sr. José Pereira Trindade, como Delegado Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos no Estado do Espírito Santo e, para tanto, endereçaram ao Conselho Administrativo daquele órgão de Previdência Social, um apelo nesse sentido.

O SR. JOÃO OLIVEIRA FEZ
RECURSO CONTRA
ALCIDES RODRIGUES

Encontra-se no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um protesto do candidato a membro da Junta de Julgamento e Revisão do IAPETEC, neste Estado, sr. João Oliveira dos Santos (Juca), pleiteando a anulação da eleição do sr. Alcides Rodrigues dos Santos, como membro da Junta de Julgamento e Revisão do IAPETEC. O recurso deverá ser julgado dentro de poucos dias. Os dozeiros, Estivadores e Portuários que votaram em Alcides esperam ansiosos o resultado do recurso.

OS PORTUARIOS PEDEM
A ANULAÇÃO
DAS ELEIÇÕES NO IAPM

Encontra-se no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o pedido da Associação dos Trabalhadores nos Portos do Estado do Espírito Santo, solicitando a anulação das eleições para membros da Junta de Julgamento e Revisão da Delegacia do IAPM. Alegam os Portuários em seu pedido que os Vigias e Motoristas da Marinha Mercante, não têm representação legal dentro da C.L.T. e da Previdência Social.

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA
DO SINDICATO DOS ESTIVADORES

No dia 10 do corrente, sábado, precisamente às 20 horas, tomou posse a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva e Desestiva do Estado do Espírito Santo. Estiveram presentes várias autoridades civis e militares. A sede social do magistoso edifício dos Estivadores estava repleta, tendo o ato terminado com um coquetel, oferecido aos presentes.

MANOEL DE DEUS
TOMARA POSSE NO DIA 21

Deverá tomar posse no próximo dia 21, às 20 horas, no cargo de presidente do Sindicato dos Arrumadores e Ensacadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo, o líder sindical, sr. Manoel Vieira de Deus. Para a solenidade estão sendo convidados todos os dirigentes sindicais, bem como as autoridades civis e militares.

Folha Capixaba agradece o convite recebido da Diretoria do Sindicato dos Arrumadores.

A ASSOCIAÇÃO DOS
METALURGICOS
TRANSFORMA-SE EM SINDICATO

Conforme Edital publicado na imprensa local, realizou-se a grande Assembleia Geral Extraordinária da Associação dos Metalúrgicos, para transformação em Sindicato. Sua Diretoria está providenciando toda a documentação necessária, para o processamento dessa transformação, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Lei Orgânica da Previdência Social

CAPITULO V
DA APOSENTADORIA ESPECIAL
Art. 31. A aposentadoria especial será

concedida ao segurado que contando no mínimo 50 (cinquenta) anos de idade e 15 de contribuições, tenha trabalhado durante 15, 20 ou 25 anos pelo menos conforme a atividade profissional em serviços, que para esse efeito, forem considerados penosos, insalubres ou perigosos, por Decreto do Poder Executivo.

§ 1.º A aposentadoria especial consistirá numa renda mensal calculada na forma do § 4.º do Art. 27, aplicando-se-lhe, outrossim o disposto no § 1.º do Art. 20.

§ 2.º Reger-se-á pela respectiva legislação especial a aposentadoria dos aeronautas e a dos jornalistas profissionais.

CONSOLIDAÇÃO DAS
LEIS DO TRABALHO

Art. 392. É PROIBIDO O TRABALHO DA MULHER GRAVIDA no período de seis semanas antes e seis semanas depois do parto.

§ 1.º Para os fins previstos neste artigo, o afastamento da empregada de seu trabalho será determinado pelo atestado médico a que alude o art. 275, que deverá ser visado pelo empregador.

§ 2.º Em casos excepcionais, os períodos de repouso antes e depois do parto poderão ser aumentados de mais duas semanas cada um, mediante atestado médico dado na forma do parágrafo anterior.

JURISPRUDENCIA

A gestante tarefaira é assegurado o direito à percepção, no período a que se refere o art. 392, pelo menos ao salário mínimo regional". (TST-Pr. 7.993/48-D.J. de 22-8-1949).

A. C. Mendonça Apresenta

Flagrante Estudantil

VIAGEM CULTURAL

Seguiu ontem às 21 horas com destino ao Estado da Guanabara uma embaixada da União Espiritossantense de Estudantes. A viagem tem o caráter de intercâmbio cultural, já que os rapazes ueseanos, segundo nos declararam, procuraram aprimorar os seus conhecimentos de direção de uma Entidade e ao mesmo tempo manterão relações com diversas outras agremiações do vizinho Estado. Vale ressaltar que os membros selecionados para a excursão cultural solicitarão somente uma pequena ajuda financeira do órgão Máximo dos Estudantes Secundários, sendo o restante da despesa custeada dos seus próprios bolsos. Gesto elogiável dos referidos, mostrando com isso o alto índice de responsabilidade dos mentores da UESE.

Consideramos justa e oportuna a viagem já que a guapa estudiosa e trabalhadora rapaziada da União Espiritossantense de Estudantes, somente agora, durante as férias escolares, encontra-lhes tempo para cumprir mais esta tarefa de bem comum. Desejamos que alcancem os objetivos por eles procurados, trazendo para nós novas idéias que vizem sempre ampliar a marcha progressista da estudantada capixaba.

UMA REALIDADE

Foi homologada na semana próxima passada, com apelo unânime do bloco situacionista a candidatura do líder estudantil JONES DE ALMEIDA à presidência da Casa do Estudante Capixaba. A escolha consideramos louável e acertada, já que o mesmo exerce em duas gestões a Secretaria Geral da CEC, mostrando sempre o seu valor, a sua ânsia de defensor nato da classe estudantil.

CONTADORANDOS

A Escola Técnica de Comércio Capixaba estará hoje diplomando mais uma turma de técnicos em contabilidade. Os festejos terão seu início com missa solene na Catedral do Bispo e o seu término no Clube de Regatas Saldanha da Gama com entrega de diplomas discurso do orador e paraninfo e o "Clássico" baile de formatura. Aplausos à Escola e os Diplomandos.

DROPS ESTUDANTIS

Para Oliveira Filho: "Há indivíduos de pensamentos tão baixos, mas tão baixos que não têm coragem de escrever nem de falar, então dão coice" x x x Pés-

Barbará está roubando
o fisco estadual

Conforme denunciarmos e já é do conhecimento de todo o povo, o Governo do Estado, num conluio em que estiveram reunidos, sem contradições, o Executivo, TODOS os Deputados à Assembleia Legislativa, além do ex-Governador Santos Neves, Senador Ari Viana, Prefeito Raimundo Andrade e ex-deputado Eurico Resende, concedeu à firma Barbará S.A., de Cachoeiro do Itapemirim, favores avultados em cerca de 4 (quatro) bilhões de cruzeiros. Graças a esses favores outorgados a uma só firma, favores arrancados a custa de muito dinheiro e graças, principalmente, à influência dos verdadeiros donos da Barbará, que são os banqueiros paulistas capitaneados por Quartin Barbosa, a empresa a quem o Governo alienou, por 5 contos as ricas jazidas de calcário de sua propriedade, não pagará impostos ao Estado durante 20 anos. Mas, além de não pagar impostos, a Barbará ainda está roubando o erário estadual fazendo roubo, que levamos ao conhecimento do sr. Secretário da Fazenda, consiste no seguinte:

Barbará mantém um depósito nesta praça, o qual pela lei escandalosa, não paga impostos estaduais. Pois, não satisfeitos com isso, o Depósito de Barbará ainda ajuda o comércio a lesar o fisco, tirando notas fiscais, em seus blocos, direta e parceladamente, a adquirentes de cimento já adquiridos por atacadistas. Explicando em detalhes: O negociante A compra mil sacos de cimento à Barbará e paga à vista (Barbará só vende à vista); os mil sacos ficam no depósito da Fábrica e vão sendo entregues, COM NOTA FISCAL DA FÁBRICA SEM PAGAMENTO DE IMPOSTO, em parcelas de 20, 40, 100 sacos, etc. aos freqüentes que compram por intermédio do comerciante A. E, assim, o cimento vai da Fábrica ao consumidor, passando por intermediário, mas sem pagar impostos em nenhuma das operações.

O fisco é lesado, o imposto é embolsado pelo comerciante e o consumidor paga o preço que lhe é exigido, pois a praça está sempre em falta do produto o que é feito de propósito para permitir o "câmbio negro".

Barbará, além de não pagar impostos, está roubando o erário estadual e é conveniente na venda do cimento por preço esboçante. Que o Secretário da Fazenda desvie alguns de seus fiscais, lotados nas barreiras das estradas para cobrar impostos sobre galinhas e abóboras, para fiscalizar melhor e impedir o abuso que estamos denunciando.

FOLHA CAPIXABA

— Edição Especial de Natal —

Solicitamos aos amigos, leitores e aos agentes, que desejarem, comunicarem com antecedência seus pedidos de aumento de cotas

Câmara Aprovou Lei Buaiz

AGRICULTURA
&
PROBLEMAS

Soubemos, por fontes que merecem crédito, que o anti-comunismo e a calúnia contra Cuba por parte de "A Gazeta" tem o seu preço nos talões de cheques das Embaixadas deste "mundo cristão e ocidental". O picareta Gutman de Mendonça, por exemplo, concretamente teria tomado a iniciativa — por inspiração e orientação do "impoluto" jornalista Eloy Nogueira da Silva, que desmanda a Direção do jornal situacionista —, escrevendo para as ditas Embaixadas, pedindo artigos e reportagens anticomunistas com a respectiva importância para o pagamento do espaço por eles ocupado nas páginas da publicação até há pouco muito conceituada.

Em outras palavras, o que faz o moço Gutman, expulso de certa repartição a bem do serviço público (o motivo da expulsão diremos, se necessário) mais tarde, é a mais descarada chantagem. E chantagem contra o que de mais nobre e puro existe nos dias de hoje: a libertação dos povos há séculos massacrados pelo impiedoso tacho do colonialismo de nações ditas cristãs.

Portanto, saibam os leitores: os ataques que "A Gazeta", doravante, como há dias vem fazendo, publicar contra Cuba, Congo, Argélia e outros países que não desejam mais vegetar sob o mando da chibata do colonizador estrangeiro, esses ataques têm um bom preço em dólar, libra esterlina ou franco nos bolsos de caras como Gutman e Eloy Nogueira. São elementos que não merecem crédito.

FALENCIA DA COAP

É um desastre o moço Luiz Rodolpho Machado dos Santos. Depois de se envolver num "rombo" de treze milhões de cruzeiros, como presidente da autarquia, nos cofres de uma repartição custeada com o dinheiro do povo, fecha, inesperadamente, todos os postos de subsistência que a Comissão de Abastecimento e Preços inaugurara em Vitória e interior do Estado, a fim de atender às populações vítimas da ganância dos comerciantes em artigos de primeira necessidade.

QUEM SABE DO SAPATO DO ISAAC?

O impagável Isaac Lopes Rubim vem de aumentar mais um gostoso incidente ao seu já imenso repertório prático de anedotas. É que roubaram um par de sapatos (usados) do deputado Isaac, fato que o deixou furibundo e a tomar as mais variadas e drásticas medidas, dentre as quais sobressai esta: telefonou imediatamente à Rádio Patrulha e exigiu, como deputado, a prisão do ladrão e a recuperação do par de sapatos (usados).

O Isaac, deixe prá lá, Isaac! Você não é protestante, irmão? Pois lembre da passagem bíblica: "Se te pedires a túnica, dê também a sua capa". É... é sim, Isaac. Quem roubou o seu parzinho de sapato evidentemente o fez porque estava descalço. Deus lhe dá outro, ouviu, Isaac? Aliás, ouviu, irmão?

SETEMBRINO PREOCUPADO

Com o título de "Tóia Preocupação", o Setembrino Pelissari, que tanto combate o governo estadual, mas faz parte dele, com polido ordenado, publicou um artigo na primeira página de "O Diário", no qual não poupou nomes feios a um dos redatores de "A Gazeta". E tanto se preocupou com os dits nomes feios que até esqueceu-se da concordância, concordância verbal!

E isto, para o Doutor Setembrino, é coisa séria!

O projeto de lei n.º 228/60, oriundo de mensagem do Executivo, propondo a concessão de dez anos de isenção de impostos municipais às indústrias alimentícias sediadas em Vitória, que venham a aumentar sua capacidade de produção em, pelo menos 50% — caso em que se enquadra, exclusivamente, o Moinho Buaiz — foi aprovado pela Câmara, em sessão de 12 do corrente. Consumou-se, assim, o que chamamos em nossa edição passada, a NATALINA oferecida pelo Prefeito Adelpho à família Buaiz. Eis, em rápidas palavras, como "aconteceu" o crime:

1. Dia 1.º do corrente: A Câmara recebe do Executivo Mensagem acompanhando projeto de lei que tomou o n.º 228;

2. Imediatamente o vereador Arabelo do Rosário propõe, e o plenário aprova, regime de urgência para a matéria;

3. Enviados e membros da família Buaiz mantêm entendimentos, ao pé do ouvido, com os vereadores, com exceção, naturalmente, dois de "casa", isto é, de Arabelo do Rosário e Adalberto Simão Nader;

4. Sessão do dia 9: O Presidente Simão Nader anuncia que a matéria, em regime de urgência, estava em pauta e convidou o Presidente da Comissão de Justiça, vereador Antônio, para proferir o voto da referida Comissão, em plenário. O Relator da C.J., vereador Wallace Lora, lê um substitutivo, assinado pelos vereadores Namy de Souza, Paulo Milled, Alair de Araújo e por ele próprio, modificando o artigo primeiro do projeto, para estender os favores da isenção a todas as indústrias novas e não somente às indústrias alimentícias, com o que procuravam aqueles edis dar caráter genérico à proposição, mascarando o endereço certo e direto, que é o Moinho Buaiz. O substitutivo mereceu os maiores encontros do Relator, que o apontou como uma medida de estímulo à industrialização do Município. O substitutivo foi aprovado por unanimidade pela C.J.

5. É dada a palavra ao Presidente da Comissão de Finanças, vereador Queiroz de Araújo, que começa — num rasgo de sinceridade — por lastimar que matéria de tal transcendência, que envolve quantias vultosas que serão evadidas do erário, seja apreciada, discutida e votada em regime de urgência, o que impossibilitava um estudo mais aprofundado da Casa. A matéria deu entrada na Câmara dia 1.º e já no dia 9, acentuou o Vereador Alair Queiroz, estava sendo discutida. Mas, o Vereador não disse o porque daquela urgência, daquela pressa que serviu para pôr a nu o caráter inoral do projeto, que outra coisa não visava senão a conceder mais um privilégio à família Buaiz. Terminou o Relator da Comissão de Finanças por aprovar o substitutivo da Comissão de Justiça. E' feito, então, um interregno e o Presidente da Casa anuncia que se encontrava em seu Gabinete e que iria ser introduzido no Plenário o suplente da U.D.N., sr. Vitor Finamore, substituto do Vereador Elie Moussatché, que se licenciara (o Vereador Elie, que é geralmente tão combativo, fez "forfait"). Introduzido em plenário é o Vereador Finamore convidado a proferir seu voto e, afoitamente, sem ao menos procurar se inteirar da matéria, pronuncia seu voto: "Voto a favor, sr. Presidente". — A favor de que? Pergunta-lhe, distraído, o sr. Simão Nader. O Vereador Vitor titubeia e alguém lhe sopra: "do substitutivo" e ele repete: "Do substitutivo". A cena foi mal ensaiada e mais evidente ficou a farsa quando o Vereador Wallace Lora, com a inteligência que Deus lhe deu, solicita a palavra para explicar que o colega Vitor Finamore, por não ter ouvido a leitura da matéria que se estava votando, não sabia que o substitutivo, aprovado na Comissão de Justiça, tinha preferência sobre o projeto. E, dessa forma, ficou tudo muito claro...

Outro membro da Comissão de Finanças, Vereador Calazans, convidado a proferir seu voto, pede vistas por 48 horas, pois, confessou, não conhecia a matéria que estava sendo votada. O Presidente indefere o pedido porque a Casa estava trabalhando em regime de urgência. O Vereador Calazans não estava compreendendo que o negócio tinha que ser feito às pressas antes que a vítima (o povo) despertasse; antes que algum indiscreto levasse ao conhecimento do povo o crime que estava sendo praticado, entre as quatro paredes do recinto da Câmara, crime sobre o qual a imprensa sabia, bem "trabalhada" com as verbas de Federação da Indústria, mantinha o mais tumular silêncio.

E foi nesse ambiente, de conluios, conchavos e subornos, que a matéria, que envolve tantos interesses da municipalidade foi dada por aprovada. Aprovada, finalmente, por unanimidade.

O valor da NATALINA oferecida pelo Prefeito e pelos Vereadores à família Buaiz é conhecido, vale alguns milhões de cruzeiros; desconhece-se, entretanto, por ser matéria sigilosa, se houve e o valor da NATALINA que os Buaiz ofereceram aos srs. Prefeito e vereadores. É possível que os cronistas sociais da cidade, que tudo sabem, revelem a particularidade; é possível mesmo que o dr. José Buaiz, o irmão que representa o papel de "public relations" cada um representa o seu papel, faça a revelação. Aguardemos.

SESSAO ORDINARIA DE SEXTA-FEIRA, DIA 9

Presidida pelo vereador ADALBERTO SIMAO NADER, havendo ocupado a tribuna os seguintes oradores:

ARABELO DO ROSARIO — Parabizou-se com os Juizes Drs. Cristino de Abreu Castro e Ayres Xavier da Penha, recentemente promovidos a Desembargadores.

ANTARIO ALEXANDRE THEODORO

Referiu-se à aposentadoria do Professor Koselusko Barbosa Leão, ex-Diretor da Faculdade de Direito do Espírito Santo, às solenidades de colação de grau da última turma daquela Faculdade e à personalidade de um de seus professores: Dr. Cernine Pereira Franco. Na oportunidade, juntou seus cumprimentos aos dois no-

vos Desembargadores da Justiça do Espírito Santo.

No horário destinado à Ordem do Dia, foi votado o projeto de lei que concede às indústrias de gênero alimentício isenção de impostos por mais 5 anos, desde que ampliem suas instalações em 50 por cento. Sobre a matéria manifestaram-se os senhores vereadores Alair Queiroz de Araújo e Fernando Calazans. O suplente Vitor Finamore assumiu a vaga do vereador Elie Moussatché, ora em licença. O projeto lei n.º 228/60, oriundo do Executivo Municipal foi aprovado por unanimidade, nos termos da emenda substitutiva encaminhada pelo vereador Namy Carlos de Souza.

Estando em visita à Casa, o senhor Juiz de Menores Job Pimentel, que ali fora expor planos de amparo aos menores abandonados, o senhor Presidente determinou a suspensão dos trabalhos. Ocuparam-se do tema, em nome da Casa, após a exposição feita da tribuna pelo Juiz Job Pimentel os senhores vereadores Adalberto Simão Nader, Alair Queiroz de Araújo, João Luiz Horta Aguirre, Antônio Theodoro, Wallace Lora, Manoel Janeiro e Fernando Calazans.

SESSAO ORDINARIA DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 12

Presidida pelo vereador ARNALDO PINTO DA VITORIA. Usou da palavra apenas um orador, dos inscritos.

ANTARIO ALEXANDRE THEODORO — Reportou-se à visita que o Juiz de Menores fez à Câmara, considerando oportuno o seu plano de amparo aos menores; parabenizou-se com o comércio, pelo aspecto festivo de suas vitrines e teve considerações sobre a linha política do jornal "A Tribuna".

No horário destinado à Ordem do Dia, foi considerado o veto apostado pelo Executivo Municipal ao projeto de lei de autoria de ARNALDO PINTO DA VITORIA, reservando a área a ser conquistada ao mar, na ilha do Príncipe, para a construção do Super-Mercado Municipal. Havendo sido solicitado escrutínio secreto, o veto foi mantido, o que suscitou indignação da parte do autor do projeto, que se tinha em conta de traído pelo poder de suborno do Prefeito. Saíndo em defesa do Chefe do Executivo, da manutenção do veto e da justeza de seu voto, exaltaram-se, concomitantemente, os vereadores Antônio Alexandre Theodoro e Alair Queiroz de Araújo, o que levou o senhor Presidente a suspender a sessão.

SESSAO ORDINARIA DE QUARTA-FEIRA, DIA 14

Presidida pelo vereador ADALBERTO SIMAO NADER. Apenas um vereador ocupou a tribuna, no horário destinado aos oradores.

MANOEL JANEIRO — Lamentou o estado em que se encontra a estrada do Contorno e lembrou a necessidade de abastecer de água à ilha das Caleiras. Formulou votos de boas festas à Casa, extensível à Bancada da Imprensa, cujos termos restituímos, agradecidos.

No horário destinado à Ordem do Dia, o vereador Antônio Alexandre Theodoro foi à tribuna encaminhar a votação de projeto de sua autoria, concedendo auxílio de 5 mil cruzeiros à Banda de Música do Morro dos Alagoanos. Secundando-o, o vereador Namy Carlos de Souza defendeu a tese de que o projeto em pauta deveria haver sido apresentado no ano anterior para gozar do direito de inclusão no atual orçamento ou, então, vincular-se ao orçamento de 1961. Em face da violência da discussão gerada entre os dois vereadores, o senhor Presidente suspendeu a sessão.

Na vez anterior, quando falamos da grande propriedade, citamos as condições de trabalho para o operário rural, referindo-nos ao Capítulo IX da Parte Segunda do Projeto. O Art. 194, alí, diz:

"O trabalhador rural tem direito irrenunciável a:

I — salário mínimo; II — descanso semanal remunerado e períodos diários de descanso; III — férias remuneradas; IV — indenizações por despedida injusta; V — estabilidade; VI — assistência médica e farmacêutica; VII — condições higiênicas de trabalho, alojamento e alimentação; VIII — sindicalização."

Por outro lado o Art. 200 enumera as causas justas de despedida do trabalhador rural: "I — falta de assiduidade ao trabalho, sem motivo justificado; II — desídia no desempenho das respectivas funções; III — embriaguez habitual ou em serviço; IV — abandono de emprego; V — danos intencionais ou danos caracterizados por culpa grave no exercício de suas respectivas funções; VI — ato de improbidade."

Aí estão, pois, direitos e deveres do operário rural muito bem caracterizados. A Consolidação das Leis do Trabalho não onte que todas as aplicações estão sujeitas às condições do meio rural, e as próprias Comissões Municipais opinarão sobre as aplicações, o que não dará margem aos enganos reclamados. Serão decisões locais ao máximo.

Ninguém discute a grande vantagem do amparo ao trabalhador rural. Porém, queremos ressaltar que isto vai cercar a exploração que se faz nos regimes de parceria agrícola, pois o desamparo que, hoje, existe ao trabalhador do campo tem servido como ameaça aos que resistem à exploração aos muleiros, terceiros, etc. As leis trabalhistas no campo, além de melhorar o operário diretamente, indiretamente, por passar de ameaça a privilégio, darão melhoras para aqueles que vivem das parcerias, indo para a categoria associativa na prática, pois em teoria já o é.

A parceria é regulamentada em seus princípios, isto é, o Art. 185, afirma:

"Na parceria o proprietário não pode, direta ou indiretamente, fixar a sua parte nos lucros de parceria em percentagem superior a: 1 — 20% dos frutos, caso não haja concorrido com as benfeitorias consideradas necessárias à conveniente exploração do imóvel, tais como casa de moradia, galpões, banheiros para o gado e outros; 2 — 30% no caso de concorrer com as benfeitorias aludidas na segunda parte do inciso anterior; 30% se a cooperação do proprietário se estender até o amanho da terra, ao fornecimento de máquinas e implementos, sementes, animais de tração ou no caso de pecuária, de animais. Parágrafo único. Quando houver dúvida sobre quais as benfeitorias necessárias à conveniente exploração do imóvel, a Comissão Agrária Municipal caberá decidir."

Além disto, "o proprietário tem sempre o direito de intervir, por intermédio da Comissão Agrária Municipal, nas normas de exploração em parceria, para evitar práticas contrárias à conservação do solo e à racionalização da exploração."

As garantias são para ambos os lados, e a Comissão Agrária é juiz nos casos locais.

Corre mais sangue em Ecoporanga

Pistoleiros abatem Covardemente José da Cruz

ECOPORANGA (do correspondente)

Esta cidade voltou a ser abalada, no dia 9 do corrente, com mais um hediondo crime de morte. A vítima foi o Sr. José da Cruz, conceituado chefe político do P.S.D., ex-candidato a Prefeito, fazendeiro e dirigente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo.

O crime ocorreu precisamente às 7,10 horas do dia citado, em plena via pública, sendo os seus autores dois indivíduos de identidade desconhecida, até agora, os quais defecaram, inopinadamente, contra o sr. José da Cruz, nada menos de 9 tiros, sendo que 5 atingiram-lhe a cabeça e 4 às costas. Dado a surpresa e a violência do ataque, a vítima não pode esboçar

qualquer resistência, falecendo na mesma ocasião.

Reina nesta cidade e em todo o Município de Ecoporanga, grande revolta contra o bárbaro assassinato, pois o Sr. José da Cruz era muito estimado por toda a população, mercê de suas qualidades de cidadão e de democrata de escol. Por isto mesmo, o povo do Município, espera que as autoridades competentes ajam com o máximo rigor da lei, no sentido de localizar e punir os frios e covardes assassinos do ilustre chefe político desaparecido.

O extinto deixou viúva e, na orfandade, 5 filhos menos, aos quais Folha Capixaba, se associando às manifestações gerais de pesar da população de Ecoporanga, envia sentidas condolências.

Servidores homenageam Diretor: DCT

Por iniciativa dos próprios funcionários da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, foi prestada, sábado (dia 10), pela manhã, uma significativa homenagem ao seu titular, sr. Arnóbio de Araújo Lyrio, à qual estiveram presentes a esposa e filhos do homenageado. A razão aventada pelos funcionários para a realização da solenidade, foi a de que o Diretor Arnóbio Lyrio teria transcorrer o seu aniversário natalício no dia após, e, também, ao seu próximo afastamento, por força da aposentadoria, daquela Regional, onde foi, segundo o orador que o saudou, mais amigo dos subalternos, compreensivo, humano e presuntivo, do que mesmo um funcionário hierarquicamente superior.

Em palavras simples, mas tocantes, o Sr. Arnóbio de Araújo Lyrio agradeceu a manifestação de apreço e carinho, pedindo, contudo, que os presentes o poupassem de um discurso mais longo, posto que ele, movido pela emoção, estava impossibilitado de fazê-lo.

Após a cerimônia, os servidores dos correios o cumprimentaram efusivamente.

SOCIALS

A Viação Itapemirim merece nosso crédito, mas está precisando de vossa fiscalização.

Vitória, em 12-12-60.
Ass) Pedro Marques.



CAMINHÃO GRANDE

CAMINHÃO GRANDE

PRESENTE DE NATAL É O QUE A BRASPÉROLA

Oferece à Cidade - Presépio
com a inauguração de sua
LOJINHA DE RETALHOS,
ao lado do Cine Santa Cecília,
na Av. República, onde agora
todos os capixabas poderão
adquirir, com tãda facilidade,
o linho mais famoso do Brasil
BRASPÉROLA é Linho 100%/. Puro

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da
União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

Oficina Mecânica

REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS
E MIMÉOGRAFOS — CONSERTOS DE FECHADURAS E CHAVES DE QUAL-
QUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITORIO
RUA G. OSÓRIO, 140
VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONE: 3056

Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão,
etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica
e a Oxigênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
BARÃO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel: 31-90 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

Ouvidesaria São José

de

José Vitor Machado

Especializado em Jóias Finas

Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio,
Aliança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONSERTOS EM GERAL: JÓIAS E RELÓGIOS

GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

LEIA E
DIVULGUE
FOLHA
CAPIXABA

FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no IBES

Modernamente aparelhados para servir bem, às exmas.
famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA
P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosa-
mente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr.
Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exi-
gências dos consumidores pelo assado que se nota em suas
instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA
Representante NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscovo — Terreo —
Fone 26-62 — Vitória E.S.

RETROVEDA

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV FLORENTINO AVIDOS, 488. —
LOJA, ED MURAD — FONE 33-60

VOCÊ JÁ PODE CONTAR COM O EMPRÉSTIMO DE NATAL!

do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

As compras de fim de ano não constituem mais problema para você! Goze dos bons descontos que o co-
mércio oferece a quem paga à vista! Visite a sua Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais e utilize o
crédito no Empréstimo de Natal, destinada a tornar mais alegre o Natal de sua família!

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

AGÊNCIA DE VILA RUBIM

um amigo em toda parte

EMPRÉSTIMO FAMILIAR

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SO OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Reparamentos e Consertos de Motores de Arranques e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFICIO MURAD — 2º — Sala 201

VITÓRIA

E. SANTO

Moacir Barros

Confeitos, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131

Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Camisaria G.R.

Confeções Exmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85
SECCAO DE VENDAS: AV. REPUBLICA, 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 300

VITÓRIA

E. E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá
Cariacica

Jardim América
Estado Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

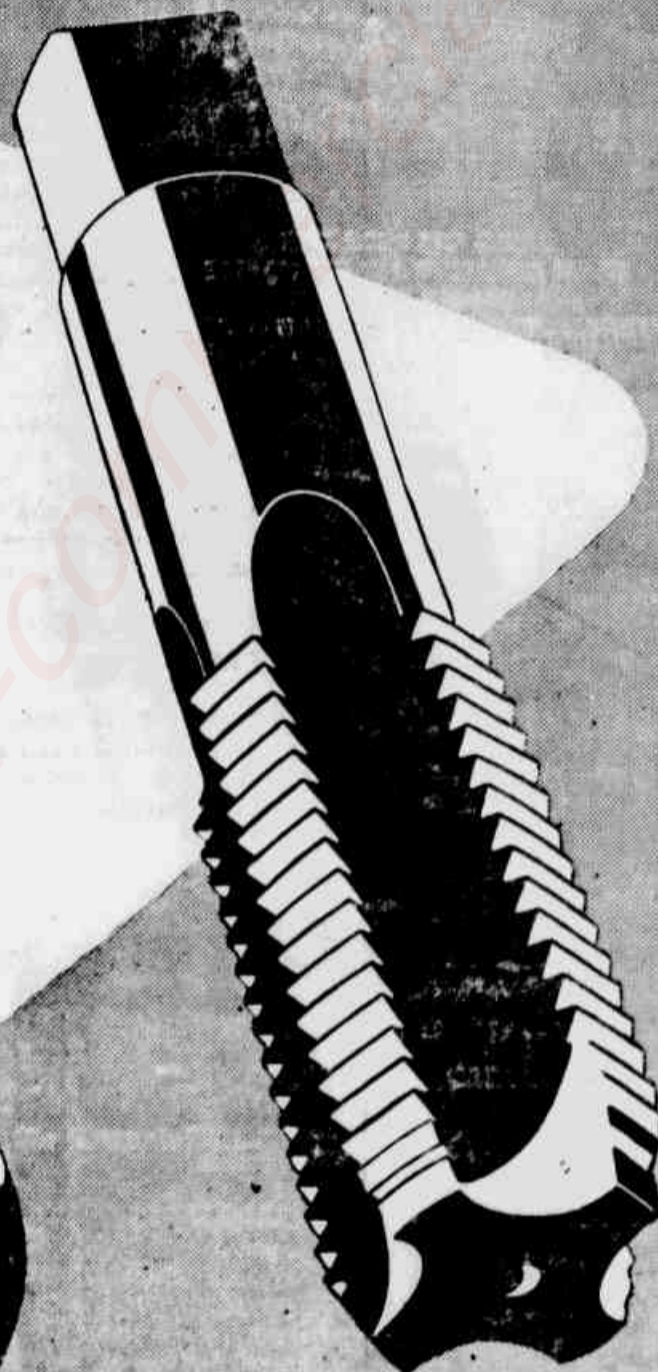
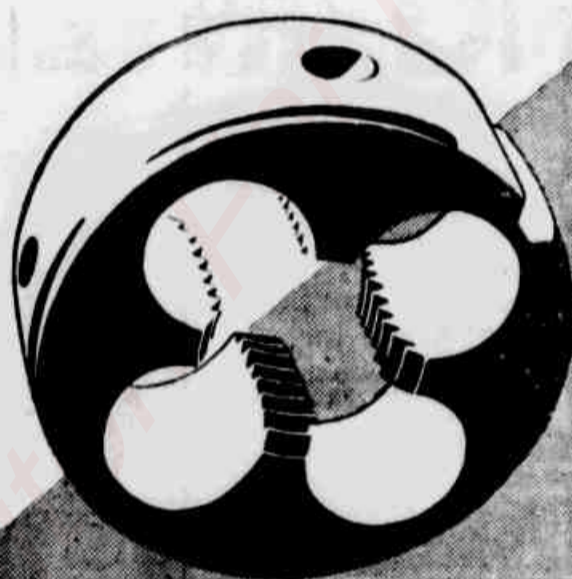
SECCAO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 210 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

**MACHOS E
COSSINETES**

SKF

Reconhecidos como os melhores no mercado!

- ★ Têm maior durabilidade, produzem rósca perfeita, cortam com facilidade e rapidez;
- ★ são retificados depois da têmpera, por processo especial, que elimina as falhas causadas pela têmpera;
- ★ o passo da rósca é exato dentro de uma tolerância de 0,005 mm em 25 mm, assegurando assentamento integral;
- ★ têm perfil de rósca perfeitamente exato e uniforme;
- ★ são feitos de aço cromo ou aço rápido sueco da mais alta qualidade, produzido nas próprias usinas de aço da SKF
- ★★ Em suma: os machos e cossinetes SKF proporcionam rósca das mais perfeitas a um custo mínimo.



**COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS**

PORTO ALEGRE

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

BELO HORIZONTE

RECIFE

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 298 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao, Sábados de 8 às 10 horas

SUA ELETROLA COMUM PODERÁ SER TRANS-
FORMADA NUMA ALTA-FIDELIDADE.

PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

Pioneer Rádio Service

AGORA, A RUA 13 DE MAIO N.º 89.

Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

Delair Zanoti com um pé no Saldanha aguarda transierência e vai treinar



**SALDANHA TERÁ
O GRANDE ATLETA**

**Delair, exemplo de
grande desportista**

Circulam rumores pelos meios esportivos da canoagem de que o fabuloso remador Delair Zanoti, atleta que pertence até então às cores do alvi-negro da cidade, o Alvares Cabral, estaria provivelmente defendendo o Saldanha na próxima temporada de 1961 quando o Clube da "âncora" estará empenhado em busca da conquista do bi-campeonato. Há quem assegure com absoluta primeira mão de que o assunto praticamente resolvido. Delair já pertence ao Saldanha da Gama. Como os torcedores não desconhecem, D. DE vem de uma longa temporada em que tem se mantido de fora das púgnas válidas pelo campeonato de remo capixaba, mas, o seu estado atlético é dos melhores e poderá atingir a sua antiga forma com alguns estícos nos exercícios postos em prática naturalmente.

**NÃO ABANDONARIA
O EVEREST**

Dedicando-se ao remo, Delair teria que abandonar a direção do time "millionário", o Everest. Entretanto, não é

bem isto que pretende aquele atleta excepcional. Tem em mente dedicar-se aos dois, isto é, ao remo e ao futebol. Para os que não conhecem as qualidades de Delair, podemos dizer aqui que o rapaz é possuidor de alta dose disciplinar, tanto nas peles esportivas do esporte das multicores, como no tradicional esporte dos burgueses, o remo. Há bem pouco tempo, quando ainda defendia o alvi-negro, Alvares, era tido como um dos melhores remadores cabralistas. Comprovando as suas qualidades, foi um colecionador de títulos, sagrando-se bi-campeão do remo capixaba, assim mesmo no curto tempo em que se dedicou ao remo. Dois anos defendendo o Alvares,

quando alcançou o melhor de sua carreira — diremos assim porque, o tempo anterior, Delair era instruído pelo técnico e não poderia apresentar os seus méritos de grande e valente atleta — correu várias vezes dando a volta do "Oito Gigante", obtendo triunfos até hoje lembrados por nós que o acompanhamos. Chamamos ainda para os nossos prezados leitores que, o remador saldanhista Santo Steghe, em conversa com a nossa reportagem há alguns meses atrás, afirmou o que aqui apontamos a respeito de Delair, dizendo: — "para mim, aquele páreo do campeonato de 1957 — primeiro da regata válido pelo título, "quatro com" — foi um dos mais du-

ros em minha carreira esportiva, acrescentando: "Delair é um grande voga! Vê-se que o campeão saldanhista teve muita razão para falar a respeito do "cobra" cabralista.

**SERA VOGA NO
SALDANHA:
VAI TREINAR MUITO**

Estivemos com Dedé, mantendo daí, uma demorada palestra, tendo o campeão confirmado o desejo de ingressar no alvi-rubro. Entretanto, disse ainda que, os seus afazeres diários na conceituada Firma em negócios de café, não lhe dá tempo suficiente para a prática do esporte. — "Vou fazer força para voltar ao re-

mo e desta feita defendendo o Saldanha da Gama, disse a reportagem Delair, acrescentando: — "terei primeiramente que me dedicar aos treinos em busca da forma ideal que já possui, quando ainda defendia o Alvares.

O repórter fez uma pergunta: Delair, você pretende mesmo defender o Saldanha?

— E' claro, disse, rindo, Delair. Sou jovem e poderrei adquirir o meu antigo preparo físico, transferê-lo?

Você Delair, já sabe? — Não. Mas, a última vez que competi foi em 1958 e a Lei me assegura o direito de correr pelo Saldanha no ano vindouro, se assim me convier.

SALDANHA E ALVARES OS «GIGANTES» DO REMO

O triunfo conquistado pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama no último campeonato de remo realizado em nossa Baía, foi mais do que salvação para uma agremiação que

atravessava momentos indecisos. Nem mesmo os mais enegados ao Clube do "Forte" acreditavam numa derrota do poderoso Clube cabralista. Coube ao abnegado diretor de remo Dr. Jayme de Carvalho, saldanhista de um poderio extraordinário dentro daquela agremiação, todas as honras do inquecível feito alvi-rubro.

ESPORTE NO INTERIOR

**AFONSO CLAUDIO:
MELHORAMENTOS
NO ESTADIO
DO BOTAFOGO F.C.**

Estão de parabéns os des-

portistas desta cidade, especialmente os torcedores do "glorioso" BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE, pelo magno melhoramento, que está sen-

do realizado em sua Praça de Esporte pelo Prefeito Municipal, Sr. Pedro Saleme, que dentro de poucos meses, entregará ao público esportivo desta cidade, um verdadeiro estádio, com vestiários, arquibancadas, cabines de imprensa, falada e escrita, e muitas outras novidades. Nós que já tivemos a honra de militar neste grande Clube, ficamos contentíssimos com esta realização, parabéns Pedrinho...

**BREVE O IPIRANGA
TERÁ SEDE PRÓPRIA**

Sem dúvida o Futebol tem encontrado em Afonso Claudio, uma preferência extraordinária, por parte dos desportistas desta cidade. Assim sendo, o Ipiranga E.C. acompanhando este desenvolvimento está providenciando a construção de uma moderna Sede, a qual deverá ser edificada no Bairro de São Tarciso.

Nós, satisfeitos com esta grande notícia, a qual esperamos se torne realidade, apresentamos nossas felicitações aos IPIRANGUISTAS de Afonso Claudio.

BARRA DE S. FRANCISCO

Dias atrás visitando esta cidade do Norte espiritosantense, pudemos constatar o progresso imenso que alcançou esta progressista localidade, principalmente no setor esportivo, pois possuindo três quadros de futebol (GLEGEFC, BOTAFOGO FC e o GRÊMIO DO GINÁSIO INDEPENDÊNCIA) era necessário a construção de uma moderna Praça de Esporte, e assim o Prefeito Municipal tomou esta iniciativa e prometeu aos desportistas um modelar Estádio Municipal, que está sendo edificado em ótimo local, e contará com todos os requisitos de um grande campo.

Congratulamo-nos com os desportistas desta cidade, e breve iremos, se Deus quiser, assistir a inauguração desta grande obra. (JCA)

ITAGUAÇU

**DERROTADO
O ESPORTE POR 1 a 0**

Prestando na localidade, denominada Fazenda dos Belgas, a equipe titular do ESPORTE CLUBE ITAGUAÇU, foi abatida pela contagem mínima, este triunfo do quadro local, tornou-se mais notável, porque a equipe do SPORT jogou reforçada com os jogadores,

Swami do América FC. Ginásio do Industrial FC, respectivamente atletas de Colatina e Baixo Guandu.

**MOÇAS QUEREM
A VOLTA DO
FUTEBOL FEMININO**

Em diálogo que mantivemos com várias Senhoritas da Sociedade local, notamos o descontentamento das mesmas, com interrupção dos treinos do quadro de futebol feminino da cidade.

Alegaram que o Sr. Vicente Palácio, não tem dado o apelo necessário, ou seja arrumar partidas amistosas, treinamentos etc.

Aproveitando a oportunidade avisamos ao referido Senhor, que a cidade de Castelo, possui duas ótimas equipes de futebol feminino, e nós mesmos poderemos entrar em encontros para a realização de encontros amistosos, tanto com o Comercial SC, como o Castelo F.C. Queremos é ver as belezas de Itaguaçu, mostrando sua técnica e principalmente as "condições físicas" que, segundo nos declarou Neyl, Conceição, Marlene e várias outras, são notáveis. Aguardaremos esta magna oportunidade. (JCA).

**Excursão do
E.C. Bonfim em
Iconha**

Está programado para amanhã, em Iconha, um espetacular embate entre as equipes do E.C. Bonfim, desta Capital e Iconha (time local).

Os torcedores locais aguardam com vivo interesse, dados às categorias das duas equipes.

O E.C. Bonfim seguirá confiante, em busca de uma vitória para as suas cores, contando com todos os seus titulares.

DELEGAÇÃO

A delegação será composta pelo Sr. Mindócas Ferreira, presidente; Mequides Nunes, técnico; Mário, roupeiro e os seguintes atletas: Vivaldo, Waldir, Dácio, Benedito, Luizinho, Jonas, Euênis, Iná, Capitãozinho, Clovis, Orli e Aloir.

A saída está marcada para as 9 horas, do Morro Senhor do Bonfim.

UM TRABALHO DE EQUIPE

Esquecer o que fez o Saldanha durante a sua vida esportiva e social é não ligar para os desportos capixabas. Suas glórias não poderão ser esquecidas, assim como as festas proporcionadas aos seus selecionados sócios. E' bem verdade que o seu maior adversário, o poderoso Alvares, tem interrompido as suas marchas vitoriosas nas púgnas esportivas. Após vários anos sem sentir o sabor de um triunfo no remo espiritosantense, e quando o Clube da "Vila" desejava o deca-campeonato, eis que o pavilhão do "Colombo" vibrou demoradamente com o mais bonito dos feitos, em disputas pela hegemonia do remo. Isso aconteceu em 1956. No ano seguinte, voltou novamente o alvi-rubro a galgar mais um título. Já em 1958, o Alvares com um trabalho bem organizado pelos dirigentes alvi-negros, arrancou-lhe o "Tri" numa contagem honrosa de 5 x 2. Mas, na última disputa pelo título de 1960, o Saldanha conseguiu sair-se vitorioso graças a um trabalho bem arquitetado pela equipe saldanhista.

ALVARES CABRAL E SUAS LUTAS

O entusiasmo que reina dentro do Alvares Cabral é sinal de uma família unida que trabalha harmoniosamente. Quando o alvi-negro vence qualquer modalidade de esportes em suas disputas, ouve-se o grito da vitoriosa família cabralista: Alvares! Alvares! E' um pedido de maiores feitos o que desta entusiasmada a sua imensa torcida.

Festival «Chinês»

O festival esportivo, há dias realizado em benefício do veterano "Chinês", rendeu apreciável soma: mais de 60 mil cruzeiros.

Assim, os desportistas capixabas procuram ajudar um seu colega, grande craque do passado, ao qual muito deve o esporte do Espírito Santo. Associando-se às homenagens prestadas ao craque da pelota "Chinês", Folha Capixaba deseja-lhe muitos anos de vida e saúde.

PONTO DE VISTA

O certame capixaba de 1960 vai chegar ao seu final. Nada mais existe de anormal, no que diz respeito aos problemas de arbitragem, falta de policiamento, Lei de Acesso e ao discutido e comentado caso dos "caronas". Quanto aos "penetras", fomos informados pelos dirigentes da F.D.E., que existe uma solução: "terminar as competições".

O "carona" ou "penetra", como queiram, nasce com o destino traçado. Não interessa ao dito cujo, que corra o risco de ser desmoralizado publicamente. Ele vibra quando ludibria a boa fé dos responsáveis pelo espetáculo, onde ele fatalmente teria que pagar para entrar. Sente uma espécie de doença que vem do berço. Conhece pessoas, que estão "podres de ricas" porém não deixam de pensar em "caronas". Um dia esteve conversando com o Sr. Orlando Silva, alto dirigente do ADEM, que foi taxativo: "meu amigo, nunca vi tantos "caronas" em minha vida. O Rio de Janeiro, é o paraíso dos "penetras". Pobre Orlando Silva. Não sabe que o "carona" é como o ar, existe em toda parte. Aqui em Vitória, conheço um rapaz de curso superior, formado recentemente em Advocacia, pertencente a família rica, que sofre de "carona aguda". O futebol precisa dos "caronas". Eles às vezes chegam a ser atrações.

O maior momento dos "caronas" é sem dúvida quando o hino nacional é executado. Os soldados não podem sair do lugar, acontecendo então o inevitável: invasão do estádio, fato comum em Governador Bley. O negócio chega às vezes a ser engraçado.

Esporte em uma coluna

O time de reservas do Santo Antônio, numa campanha dos mais brilhantes, conseguiu o primeiro posto, isto é, campeão da temporada. Provando as suas qualidades de arrastador, impôs tremenda goleada sobre a Vale.

Com relação às notícias com respeito ao novo técnico "antonino", o jogador Eloy, ex-banguense, afirmou a um dos jornais da cidade que, o seu nome ainda não foi cogitado e nem pretende ser técnico.

A moçada começou acreditando muito no quadro "antonino". Com a derrota sofrida frente à Vale, começa a surgir o descrédito no time, quando terá que disputar a melhor de tres com o Rio Branco.

Erlly Silva, árbitro da Federação Desportiva Espiritossantense, andou fornecendo entrevista ao Jornal "O Diário" com respeito ao período de licença. O que parece, não pretende mais voltar à arbitragem...

Também, o apitador Mauro Guimarães, desgostoso com o ambiente dentro da entidade e principalmente com os seus colegas, solicitou a sua dispensa do quadro de árbitro da FDE...

O entusiasmo que se notava entre os remadores saldanhistas, com relação à provável ida daquele clube ao Recife, quando participaria de uma regata amistosa, está praticamente congelado...

O telegrama que o presidente Erix Guimarães esperava de Recife até agora não chegou e, ninguém acredita mais...

Enquanto isto, a notícia de que o "oitto" cabralista tem a parte nas Provas "FORÇAS ARMADAS", já não se comenta mais. E' por estas e outras, que a turma já não acredita mais nesses dirigentes cômicos.

Falou-se na contratação do técnico Ricardo Diez para a direção do Vitória. Mas, segundo o "Apriginho", a história não passou de "onda".

Correm boatos pelos meios esportivos da cidade de que os jogadores Alcides e Ciro do Santo Antônio, seriam dispensados... e... parece que a "bomba" vai mesmo estourar e logo nas mãos dos jogadores...

Demonstrando um invejável preparo físico, Jorge Cordeiro, disciplinado atleta do Caxias, venceu a grande maratona rústica.

Vamos esperar uma boa apresentação do rapaz lá e Jomo Pessoa, quando terá que enfrentar grandes corredores do Brasil...

Carlos Alberto (Bolíão), repórter de "O Diário", estará presente na grande prova, lá na Paraíba...

Enéas Silva, Chefe do Departamento Esportivo de "O Diário" foi convidado para trabalhar em um jornal guabariense.